

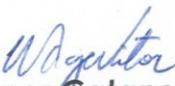
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezanove, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória- ES, com início às 09h30min em segunda convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, conforme convocação no sítio eletrônico da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, os trabalhadores avulsos de capatazia associados representados por este sindicato para analisarem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: **01- POSEIDON:** Jovino apresentou a proposta da Poseidon, que está de acordo com a reivindicação da última assembleia. Sendo encaminhado para votação foi aprovado por unanimidade. **DELIBERAÇÕES:** Encaminhar ofício à Poseidon para fechamento de acordo. **02- Multilift:** Jovino informa aos associados que a Multilift veio até o Suport- ES informar que por motivos de diminuições de carga para a concorrência com o Porto de Açu, que está complicada a liberação de mais postos de serviço, bem como para fainas, quando não houver necessidade de requisição. Informa ainda que a Multilift e o Ogmo-ES farão o treinamento do Ship Loader num prazo de até 6 meses. Bruno Felz informa ainda, das necessidades que o Wagner da Multilift o repassou. Após questionamento quanto a requisição de guindasteiro, destaca que a Multilift não questionou esta requisição. Após leitura do email da Multilift, é lembrado pela assembleia que a Multilift não quer criar as funções que requisitamos, mas que abre precedente para a função "manobreiro". Jairo diz que pode existir uma conexão desta função para operações na retroárea. Sendo encaminhado para votação foi aprovado por unanimidade. **DELIBERAÇÕES:** Pela aceitação da proposta, vinculado ao prazo para treinamento no Ship Loader em até 06 (seis) meses, bem como reajuste de 95% do INPC, a ser aplicado em Março de 2019. Sendo ainda, entendimento da categoria pela necessidade da requisição de capatazia e operador em todos os períodos, e também que o operador de fluxo, ou balanceiro é também função do Suport-ES. **03- ACT Portocel Avulso:** Jovino informa que a proposta é de passar o fundo social para 23%, igualando o praticado às outras categorias. O ticket de refeição passaria para R\$32,00, R\$5,25 por requisição atendida e R\$74.000,00 transporte e alojamento. É apresentado à tabela proposta por Portocel sendo efetuado no momento algumas simulações. Jovino ressalta aos associados a importância do fechamento de acordo com Portocel, visto que a situação da Codesa está bem complicada, indo rumo à privatização, sendo que esta categoria é requisitada principalmente por estes dois portos. Diz ainda que foi requisitado em reuniões com Portocel que seja analisada a proposta pelo aproveitamento do pessoal que está à disposição no alojamento de Portocel. É informado ao sindicato que o serviço da capatazia teve fainas inseridas no acordo que não faziam parte da função e que fainas de deslornamento e



abertura de vagão vinha afastando por lesão de esforço repetitivo e acidentes, muitos trabalhadores da empresa que era responsável por esta faina. Foi macivamente reclamado quanto o reajuste para a função da capatazia. Sendo encaminhado para votação, a categoria construiu a seguinte proposta: **1-** Pela aceitação da proposta de Portocel. DELIBERAÇÕES: **1-** Proposta de Portocel recusada. **Contraproposta:** Pela reposição da inflação do período para as funções de operador e conferente no salário base, e para a capatazia, que se pague uma cota do salário do operador (cota 1.3), bem como redefinição da faina.

Vitória - ES, 24 Janeiro de 2019.


Wagner Catane Vitor
Secretário da Mesa


Jovino Dallapiccola
Presidente da Mesa